

141 Lara critica o tabelamento

André Lara Rezende criticou o tabelamento dos juros. Segundo acredita, a medida não é mais importante do que o controle sobre as causas da inflação. Enquanto o índice é retirado pela média do aumento dos preços, existem componentes dispersos, onde as empresas que não aumentaram tanto os seus produtos esbarram em taxas de juros intoleráveis ainda que inferiores à inflação.

Outra causa do processo inflacionário é decorrente do complicado funcionamento do sistema financeiro. Carlos Langoni sugeriu aos constituintes a busca de maior clareza em sua convivência já crônica e incômoda com a inflação.

E Lara Rezende acrescentou: se o Banco do Brasil tem as funções de banco comercial, de fomento e de financiamento agrícola, retira recursos diretamente do Banco Central, com quem mantém uma relação umbelical, o que não entra em seu orçamento.

Sobre o Tesouro Nacional, Lara Rezende lembrou que pode haver um déficit quando ele é financiável, o que também não acontece. Para financiar este déficit, o Tesouro emite títulos da sua dívida que são entregues ao Banco Central, em troca de dinheiro, o que lhe acarreta característica de banqueiro.



No Congresso, os economistas defenderam a privatização